

Capítulo 49

Uma novela de:

Fábio Moda Magnoni

Direção geral:

Amora Mautner

Ricardo Wadgnton.

Direção de núcleo:

Amora Mautner

PERSONAGENS.

– BEATRIZ – MARLON – LÍVIA – NOVAES – CÁSSIA – –
VALKÍRIA – NAVARRO – ANTÔNIO — BETH – – MARCOS –
ANTONIETA- HENRI – TEREZA – VITÓRIA

PARTICIPAÇÃO: Barandão. Capanga. Figurantes bandidos.
Advogada. Juiz. Diretor do Presídio. Escrivão.

CENA 01/AP DE LÍVIA/SALA/INT/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.

Lívia a fitar Marlon que repete seguidas vezes o nome de Beatriz.

LÍVIA - Beatriz? Mas de onde ele conhece ela?

Lívia acorda Marlon, que está assustado.

LÍVIA - Marlon, calma.../

MARLON - (CORTA/ASSUSTADO) Onde é que eu tô?

LÍVIA - No meu apartamento, tá tudo bem. Você teve um pesadelo.

MARLON - Sim...

LÍVIA - Você citou o nome de Beatriz Vidal. De onde é que você conhece ela?

Marlon tenso.

CENA 02/PRESÍDIO/PÁTIO/INT/NOITE.

O alarme de invasão tocando. Os faróis das torres já acessos. Cam detalha: os policiais das torres preparando os revólveres. Vemos o muro ser derrubado pela Scania. Logo as motos e carros entram no pátio. Os bandidos saltam com suas metralhadoras. (RITMO)

Bandidos e policiais trocam tiros. No começo, os vilões levam a melhor, mas os policiais reverterem. Em meio a cena do tiroteio que deverá ser coreografada pela direção, Barandão e outros dois comparsas entram ligeiramente na cadeia de fato.

CORTA PARA:

CENA 03/PRESÍDIO/CORREDORES/INT/NOITE.

Sonoplastia: ouve-se as sirenes e barulho de tiros. Logo Barandão e seus aliados chegam em uma parte do corredor que é fechado por uma grade. (RITMO)

CAPANGA - E agora chefe?

BARANDÃO - Tranquilo!

Barandão abre a bolsa e retira de dentro uma dinamite (é das pequenas e não muito fortes). Ele coloca perto da grade, acende e afastam-se. (t) Explosão da grade e destruição da mesma. Logo eles passam.

CORTE PARA:

CENA 04/PRESÍDIO/CORREDOR QUE ANTECEDE AS CELAS/INTERIOR/NOITE.

Sonoplastia sempre atenta nestas cenas com o barulho de tiros e alarme.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior.

Barandão e seus dois aliados com as armas em mãos. De repente um dos aliados leva um tiro no braço. (RITMO) Eles se escondem e começam a trocar tiros com dois policiais. Finalmente os inimigos conseguem executar os policiais.

BARANDÃO - Bora! Bora! Bora! A gente não pode perder tempo.

CAPANGA - Tu sabe qual é o corredor que ele tá?

BARANDÃO - Sei sim, é por aqui!

CORTA PARA:

CENA 05/PRESÍDIO/PÁTIO/INT/NOITE.

Sonoplastia: aqui o barulho do alarme esta mais alto. Os bandidos continuam trocando tiro com vários policiais.

De repente um tiro acerta o tanque de uma das scanias e explode a mesma.

CORTA PARA:

CENA 06/PRESÍDIO/CELA DE MARCOS/INT/NOITE.

Sonoplastia: uma mistura de barulhos de tiros, sirene e agora da grande explosão.

Marcos espanta.

MARCOS - Que foi isso? Que barulho foi esse? Esses caras estão de brincadeira, eles vão destruir o presídio!

Os bandidos das outras celas cada vez mais agitados. Logo Marcos pega seu revólver.

MARCOS - (a arma) Espero que você seja das boas.

CENA 07/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Antonieta, Antônio, Tereza (dando janta pra Vitória) e Henri postos a mesa jantando.

ANTÔNIO - Amanhã é a minha reunião de divórcio.

HENRI - Sinto que não será uma reunião fácil.

TEREZA - Se eu bem conheço a minha mãe, ela não abrirá mão de um centavo.

ANTONIETA - Mas é só vocês chegarem a um acordo.

ANTÔNIO - Eu duvido que seja possível qualquer tipo de acordo com a Beatriz. Mas se ela quer guerra, é guerra que ela terá, mas é bom que

ela saiba uma coisa: eu vou reunir as minhas melhores armas contra ela.

CENA 08/PRESÍDIO/CORREDOR DAS CELAS/INT/NOITE.

Os bandidos que estão nas celas cada vez mais agitados com a barulhada. Barandão e aliados surgem. Marcos levanta-se ao ver eles. RITMO NA FALA

MARCOS - Ei! Aqui!

BARANDÃO - A gente vai tirar vocês daí.

MARCOS - Então tira logo seu abestado!

BARANDÃO - Se afasta... (pega a dinamite)

MARCOS - Ficou louco? Isso aí é potente, você vai acabar me matando!

BARANDÃO - Fica tranquilo que a potencia dessa aqui é só pra destruir celas. Se afasta!

Marcos tenta se afastar, Barandão coloca a dinamite e acende. Cam fecha no explosivo que detona.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CENA 09/PRESÍDIO/PÁTIO/INTERIOR/NOITE.

Ainda muito ritmo nesta cena com a troca de tiros. Vemos Barandão, Marcos e aliados passando as escondidas.

BARANDÃO - Bora! BORA! BORA!

Barandão, Marcos e apenas mais um aliado entram dentro de um veículo e partem as pressas.

CORTA PARA:

CENA 10/PRESÍDIO/EXTERNA/NOITE.

Vemos o veículo que Marcos esta saindo as pressas dali. Logo também vemos um pouco distante duas viaturas com sirenes ligadas indo atrás deles.

CORTA PARA;

CENA 11/AVENIDA INDETERMINADA/INTERIOR/NOITE.

O veículo que Marcos esta á frente. As viaturas estao na cola. Avenida não muito movimentada.

CORTE RÁPIDO:

CENA 12/CARRO DE BARANDÃO/INTERIOR/NOITE.

RITMO. Barandão a dirigir. Marcos no banco do carona e um aliado no banco de trás.

BARANDÃO - Parece que temos companhia...

MARCOS - Deixa que eu dou uma ajuda (pega sua arma) vou testar essa belezinha.

CAPANGA - Quem diria que um magnata sabe atirar!

MARCOS - É o que melhor sei fazer.

O empresário abre o vidro, coloca seu corpo pra fora e mira o revolver na viatura. Dispara.

CORTA PARA:

CENA 13/VIATURA/INTERIOR/NOITE.

Policial 1 dirigindo, Policial 2 no carona. O tiro de Marcos pega na lataria da viatura.

POLICIAL 1 - Porra, eles tao atirando!

POLICIAL 2 - Autorizado pra atirar?

POLICIAL 1 - Manda vê!

Policial 2 começa disparar contra o carro de Barandão também.

CORTA PARA:

CENA 14/AVENIDA INDETERMINADA/INT/NOITE.

Vemos tiros serem disparados da viatura contra o carro rival. Marcos também dispara.

Logo o tiro do Policial 2 pega no pneu esquerdo de trás do carro de Barandão e o mesmo derrapa na pista.

E com o carro ainda derrapando CORTA PARA:

CENA 15/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.

Novaes e Cássia jantando. Lembrando que eles estão no jantar romântico. Toca o cel dele.

NOVAES - Desculpa, eu fico como celular ligado, vida de delegado é que nem de médico, o dever chama a qualquer hora.

CÁSSIA - Pode atender, sem problemas.

Ele atende.

NOVAES - (ao cel) Delegado Novaes, quem é? (t/surpreso) Como é que é? Ele fugiu? Mande reforçar os policiais nos aeroportos e saídas de rodovias! Esse miserável não pode escapar! (desliga)

CÁSSIA - O que houve, amor?

NOVAES - O seu ex marido Marcos Cabral acabou de fugir do presídio.

CÁSSIA - Como é que é?

CORTA PARA:

CENA 16/AVENIDA INDETERMINADA/INTERIOR/NOITE.

O carro de Barandão perde a força e para de rodopiar. Lembrando que não capotou. As sirenes cercam pelos lados.

CORTA PRO CARRO DE BARANDÃO.

MARCOS - Nós não chegamos tão longe pra morrer na praia.

CAPANGA - Agora já era...

BARANDÃO - Já era o caramba!

Quando os policiais vão descer das viaturas, Barandão da marcha ré e continua seu caminho na contra mão da rodovia.

Um caminhão que vinha vindo no sentido das viaturas surpreende-se ao ver as mesmas e vira bruscamente fazendo a carreta interromper a pista.

POLICIAL 1 - Tira essa merda da frente!

POLICIAL 2 - Já era... Ele fugiu!

CENA 17/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.

Novaes se levanta, Cássia ainda surpresa com a notícia.

NOVAES - Exatamente, o Marcos fugiu! Eu vou ter que ir pra delegacia pra averiguar a situação. Me desculpe interromper o nosso jantar assim.

CÁSSIA - Imagine, faça o impossível pra prender esse miserável!

NOVAES - Pode deixar. Ah, Cássia, você pode nos ajudar.

CÁSSIA - Como?

NOVAES - Bloqueie o cartão de crédito e contas do Marcos, assim ele não terá dinheiro pra tentar fugir nem reagir.

CÁSSIA - Ok, pode deixar.

NOVAES - Vou indo!

Ele beija Cássia e sai disparado.

CÁSSIA - Vou fazer isso agora mesmo! (pega o cel/disca) Alô?

CENA 18/CASEBRE DE BARANDÃO/EXTERNA/NOITE.

Barandão para o carro, ele, o capanga e Marcos descem.

MARCOS - Finalmente!

CAPANGA - Foi por pouco!

BARANDÃO - Para de chorar, ô infeliz!

MARCOS - Valeu por ter me tirado da cadeia.

BARANDÃO - Não fiz isso por generosidade e sim por dinheiro!

MARCOS - (t) Por falar nisso cadê a Beatriz?

BARANDÃO - Vou ligar pra ela pra avisar que você já está aqui. (ao cel/disca) Alô? Beatriz?

CENA 19/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Antonieta a ler uma revista na sala. Tereza dando mamadeira para Vitória na mesa. Henri a

teclar em seu notebook.

Antônio entra.

ANTÔNIO - Deixa eu ligar essa TV porque só ela me faz relaxar.

Ele liga a TV.

JORNALISTA - O empresário Marcos Cabral que foi condenado há quatro anos por ter assassinado três pessoas fugiu do presídio. Policiais relataram que uma "tropa" ajudou na execução da fuga. Muitos policiais se feriram e há relatos que foram utilizadas bombas na ação.

Todos surpresos.

ANTÔNIO - Não pode ser... O Marcos fugiu!

Agora todos tensos.

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CENA 20/AP DE NAVARRO/SALA-INT/NOITE.

Navarro e Beth diante da televisão. Continuação da manchete da cena 19

JORNALISTA - As rodovias e aeroportos terão as seguranças reforçadas a fim de prender o empresário Marcos Cabral. Voltamos a qualquer momento com novas informações.

Fim de manchete. Navarro desliga a TV.

NAVARRO - O Antônio vai ficar possesso com essa notícia.

BETH - In-com-pe-ten-tes! É a única forma de classificar esses policiais do Brasil!

CORTA PARA:

CENA 21/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Henri, Vitória, Tereza, Antônio e Antonieta.

ANTÔNIO - Que Brasil é esse? Como esses miseráveis foram deixar o Marcos escapar?

ANTONIETA - Calma Antonieta, tudo será resolvido.

ANTÔNIO - Não, eu não admito isso!

TEREZA - Temos que redobrar nossa atenção, o Marcos é muito perigoso.

HENRI - Exatamente! Temos que tomar muito cuidado e principalmente; cuidar muito bem da nossa Vitória.

ANTÔNIO - De uma coisa eu não tenho dúvida: tem dedo da Beatriz nessa história!

CENA 22/PRESÍDIO /SALA DE NOVAES/INT/NOITE.

Novaes nervosíssimo diante do Diretor do presídio.

NOVAES - Que merda de diretor é você que deixa um homem que esta em segurança máxima escapar?

DIRETOR - Não foi nossa culpa, eles entraram preparados! Entraram com Scania, dinamites, metralhadoras! Eles eram muitos, não tivemos como reagir!

NOVAES - Esse cara é perigoso! Eu tenho até medo de imaginar o que ele será capaz de fazer agora que ta livre.

CENA 23/AP DE LÍVIA/SALA-INT/NOITE.

Cont da cena 01. Livia a encarar Marlon, ele tenso.

LÍVIA - E então, Marlon? Me responde! De onde é que você conhece Beatriz Vidal?

MARLON - Eu não sei, eu também nem sei quem é ela, eu só tenho uma sensação estranha quando falo no nome dela...

LÍVIA - A gente tem que descobrir por que é que você tem medo e o que ela tem haver com a sua vida... Topa me ajudar?

MARLON - Topo!

Marlon abraça Livia.

CENA 24/CASÉBRE DE BARANDÃO/SALA-INT/NOITE.

Barandão abre a geladeira e pega uma cerveja. Marcos sentado a poltrona, tenso. Não há mais ninguém ali alem deles.

BARANDÃO - Vai uma "breja"?

MARCOS - (seco) Não, to bem, valeu.

BEATRIZ - Se acostumou com o gostinho da liberdade?

Cam busca: Beatriz entrando com uma champanhe e sua bolsa em mãos. Marcos a fita. Ela sorri.

TERCEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

MARCOS - (se levanta) Você nem sabe o quanto!

BEATRIZ - É, eu imagino. (T) Barandão... (abre a bolsa e pega um envelope) Ta aqui o dinheiro

pra pagar todo mundo envolvido na fuga bem como seu "cachê".

Barandão pega o envelope e confere.

BARANDÃO - Sempre bom trabalhar pra você.

BEATRIZ - (sorri) Será que você pode nos deixar a sós, Barandão?

BARANDÃO - Claro, meu "cafofo" é de vocês!

Ele sai.

BEATRIZ - "Cafofo", devo ter sido muito ruim em outra vida pra ter que merecer escutar essa gíria.

MARCOS - Em outra vida eu não sei, mas nesta você é beem ruinzinha. (sorri)

BEATRIZ - E o melhor de tudo: não sofro de "crise na consciência". (t) Olha o que eu trouxe pra comemorar nossa vitória! (mostra a champanhe)

MARCOS - (pega a champanhe e lê o rótulo) É da boa! Que saudade que eu tava de beber isso aqui.

BEATRIZ - Então ta esperando o que pra abrir?

Ela pega as taças, Marcos extoura e as serve.
Pegam as taças

BEATRIZ - Um brinde...

MARCOS - A quê?

BEATRIZ - A nova "era" que a gente vai fundar... A era dos merecedores.

MARCOS - Merecedores?

BEATRIZ - Sim, porque só gente como a gente merece ter poder!

MARCOS - Então um brinde a "era dos merecedores".

Brindam.

CENA 25/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Amanhece com belíssimas imagens das praias Cariocas.

CENA 26/FÓRUM/ANTE SALA/INT/DIA.

Navarro e Antônio reunidos.

ANTÔNIO - Que demora pra começar essa reunião!

NAVARRO - Calma, a Beatriz nem chegou!

ANTÔNIO - Não sei de onde vou tirar estômago pra olhar pra cara dela.

NAVARRO - Se controla, hein! (t) Por falar nela...

Beatriz entrando com sua Advogada. A vilã vai até eles.

BEATRIZ - Sabe que eu fiquei pensando muito sobre esse divórcio...

ANTÔNIO - (irônico) Sério?

BEATRIZ - Sim, e cheguei a conclusão que eu não sei como você vai viver sem mim.

ANTÔNIO - (aumenta o tom) Para de palhaçada/

NAVARRO - (corta) Fala baixo, Antônio/

ANTÔNIO - (corta) Eu sei o que eu faço,
Navarro! (t) Me tira uma dúvida Beatriz... Foi
você que ajudou o Marcos a sair da cadeia?

Beatriz ri.

BEATRIZ - Você ficou louco? Antônio, você mais
do que ninguém sabe o tanto que eu abomino o
Marcos! Lógico, fiquei surpresa com a fuga
deles, mas eu quero mais é que ele se dane!

Escrivão entra.

ESCRIVÃO - A reunião vai começar, por favor,
todos entrem.

BEATRIZ - Boa sorte, querido.

ANTÔNIO - Eu já nasci com ela.

Antônio e Navarro vão pra sala de audiência.

CENA 27/FÓRUM/SALA DE AUDIÊNCIA/INT/DIA.

O Escrivão já ao seu posto. O Juiz senta-se.
Beatriz, Advogada, Navarro e Antônio fazem o
mesmo (atenção: as partes sentarão de frente
pra outra)

JUIZ - Esta iniciada a sessão de divórcio de
Antônio Vidal e Beatriz Noronha.

Beatriz e Antônio encaram-se. Congela.